

O contribuinte que não recebeu o carnê do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) em casa tem somente hoje para buscar a segunda via e pagar o tributo sem multa. Mas se prepare para perder muito tempo. As filas no Núcleo de Atendimento ao Contribuinte, na Galeria Anexo, no Setor Bancário Norte, devem ficar tão grandes como as de ontem. Teve contribuinte que esperou até seis horas para ser atendido.

"Acredito que três mil pessoas passaram por lá hoje (ontem)", estimou o subsecretário da Receita do DF, Nélio Lacerda. Apesar dos atropelos e da confusão de ontem, o subsecretário não pensa prorrogar o prazo para o pagamento da primeira parcela ou da cota única do IPTU que vence hoje. "Isso quem vai decidir é o secretário", disse.

Descentralizar - Para desafogar o Núcleo de Atendimento ao Contribuinte, a secretaria resolveu descentralizar e reforçar o atendimento. Os moradores de Taguatinga, Ceilândia, Planaltina, Sobradinho, Brazlândia, Núcleo Bandeirante, Gama e das proximidades do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) não precisam procurar hoje a segunda via do imposto no Plano Piloto. "Basta ir à divisão da Receita na própria cidade-satélite", avisou Lacerda.

O espreme-espreme ontem no Núcleo de Atendimento era tanto que os contribuintes tinham dificuldade até em encontrar a fila certa. "Esta fila aqui é para quem não tem o carnê do ano passado e não sabe o número da sua inscrição. Esse bolo aqui é para quem sabe", deduzia o auditor do Banco Central, José Antônio Gomes. "Mas a demora é a mesma. Não dá nem para ter previsão de quando sairei daqui", emendou.

Microfone - As domésticas Elizabeth Lira e Delaídes Maria dos Santos reclamavam da desorganização. As duas faziam

parte do grupo que cercava uma funcionária do Núcleo e tentava ouvir se estavam na lista dos nomes que ela gritava para receber a segunda via do IPTU. "Essa moça deve estar muito cansada. Desde manhã que está gritando e, nessa zoeira, ninguém ouve nada", observou Delaídes. "Deviam dar, no mínimo, um microfone para ela", emendou Elizabeth.

Não só as pessoas que não receberam IPTU em casa procuraram ontem o Núcleo para reclamar ou pedir esclarecimentos. dona-de-casa Maria Selma da Silva considerou absurdo o valor que foi cobrado de seu barraco, segundo ela, de quatro por 1 metros, na QR 125 de Samambaia. "Morém um barraco de fundo e estão me cobrar de seis parcelas de R\$ 53,00. Será que acham que tem algum prédio lá?", protestava. "Meus vizinhos, que moram nas mesmas condições, vão pagar parcelas de R\$ 8,00, R\$ 7,00 ou R\$ 6,00. O mais caro é de R\$ 11,00", acrescentou.

Segundo o subsecretário da Receita esse tipo de problema aconteceu, geralmente, para quem não se recadastrou. "Deveriam ter procurado o Núcleo antes. Hoje e amanhã (ontem e hoje) só vamos atender os contribuintes que não receberam o IPTU em casa", disse Nélio Lacerda. Ele explicou que se houve erro de avaliação da secretaria, o valor pago a mais será abatido nas parcelas posteriores. A multa para quem perder o prazo é de 5%, se o atraso for de até 30 dias, e de 10%, para mais de um mês da data do vencimento.

CALENDÁRIO

5 de fevereiro	1ª parcela ou cota única (sem desconto)
7 de março	2ª parcela
6 de abril	3ª parcela
6 de março	4ª parcela
5 de junho	5ª parcela
5 de julho	6ª parcela

Segunda via do IPTU virá tomorrow

Contribuintes que não receberam imposto enfrentam até 6 horas de fila na Central de Atendimento